

MELO, José Maria de Albuquerque

*gov. PE 1891.

José Maria de Albuquerque Melo assumiu o governo de Pernambuco por poucos dias do mês de novembro de 1891, em um momento da história pernambucana caracterizado por Robert Levine como “uma sucessão de administrações repressivas, de vida curta, impostas do Rio de Janeiro literalmente para restabelecer a ordem e pôr cobro ao caos político”. Por ser o presidente da Assembleia Legislativa estadual, quando José Antônio Correia da Silva, então governador do estado, renunciou em 27 de novembro de 1891, organizou a transição do poder, assumindo o governo e transferindo-o três dias depois ao vice-governador Antônio Epaminondas de Barros Correia, o barão de Contendas.

Durante o governo de Alexandre José Barbosa Lima (1892-1896), fez oposição ao governo e por isso foi perseguido. Escondeu-se por quase um ano e, através de correspondência, continuou denunciando os desmandos do governador e relatando as ameaças de morte que sofria. Beneficiado por uma anistia proposta pelo governo, saiu da clandestinidade, mas foi assassinado por três oficiais de polícia. Os três foram absolvidos em um júri regional, apesar dos protestos dos opositores do governo.

Raimundo Helio Lopes

FONTE: GUERRA, F. *História*; LEVINE, R. *Velha*.